

COLABORADORAS/ES

Ana Maria Mujica Rodriguez (anama_mr21@yahoo.com). Possui graduação em Medicina pela Universidad Autónoma de Bucaramanga (UNAB), Colômbia, 2009; especialização em Docência Universitária pela Universidad Industrial de Santander (UIS), Colômbia, 2012; e mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2014. Tem experiência na área da Medicina, com ênfase em pesquisa nas áreas de Chagas e sexualidade. Atuou em ensino e pesquisa na área da saúde na UNAB. Desenvolve pesquisas no campo da transexualidade, diversidade sexual, LGBT, gênero, políticas públicas e saúde. Atualmente é doutoranda em saúde coletiva na UFSC.

Anna Carolina Horstmann Amorim (anna.horstmann@hotmail.com ou anna.hamorim@gmail.com). É bacharel e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É pesquisadora vinculada ao Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) do Departamento de Antropologia da UFSC e desenvolve pesquisas sobre parentesco, família, conjugalidade, parentalidade, lesboparentalidades, tecnologias reprodutivas, relações de gênero e sexualidade.

Benedito Medrado (beneditomedrado@gmail.com). É docente dos cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco e mestre e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, com pós-doutorado na Universidade Autónoma de Barcelona e Universidade Federal do Pará. Foi cofundador do Instituto PAPAI e é coordenador do Núcleo de Pesquisas sobre Gênero e Masculinidades (Gema/UFPE) – www.genero.org.br.

Camilla da Silva Souza (camillasouza_69@hotmail.com). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes Amazônicos (PPGLS-UFGA), na linha de estudos Memória e Saberes Interculturais, com graduação em Letras-Habilitação em Língua Portuguesa, ambos da Universidade Federal do Pará, *campus* de Bragança, PA. É professora substituta da Faculdade de Letras, da Universidade Federal do Pará, *campus* de Bragança. Coorganizou o livro *Linguagens, Saberes e Interculturalidade*. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2011. Foi contemplada no 8º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero (CNPQ/MEC/SPM/MCTI/ONU Mulheres).

Carin Klein (carink@terra.com.br). Doutora em Educação, é funcionária da Rede Municipal de Canoas, onde atua no Primeira Infância Melhor, e professora do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. É membro do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero (GEERGE/UFRRGS/CNPq) e seus interesses direcionam-se para as temáticas de gênero, maternidade, educação e políticas públicas de inclusão social.

Carla de Castro Gomes (carlotaufjr@gmail.com). É doutoranda em Sociologia no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em que realiza atualmente, com bolsa do CNPq, estudo sobre movimentos feministas no Rio de Janeiro.

Carlos Magno Gomes (calmag@bol.com.br). Doutor em Literatura pela UnB (2004), com pós-doutorado em Estudos Literários pela UFMG (2013), é professor de Teoria Literária da Universidade Federal de Sergipe, pesquisador vinculado ao GT da APOLL: a mulher na literatura e editor do periódico Interdisciplinar.

Clarice Gonçalves Pires Marques (claricepires@gmail.com). Graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2006, e mestranda em Educação, na linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Utopias, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), advogada e é coordenadora de tutoria do Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Claudia de Lima Costa (cjlimacosta@gmail.com). Ensina, entre outros assuntos, teorias feministas pós-coloniais e descoloniais na Universidade Federal de Santa Catarina. No momento, realiza pesquisa, com apoio do CNPq, sobre feminismos descoloniais na América Latina, ligando-os aos debates sobre humano/não humano e o feminismo antropoceno. Organizou, com as pesquisadoras Izabel Brandão, Ildney Cavalcanti e Ana Cecília A. Lima – todas da Universidade Federal de Alagoas –, uma antologia com textos fundamentais do feminismo traduzidos ao português, intitulada *Traduções da Cultura: Perspectivas Críticas Feministas (1970-2010)*. Florianópolis: Mulheres. No prelo.

Cláudia Pons Cardoso (ponscardoso@yahoo.com.br). É professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia, mestra em História do Brasil, doutora em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo pela UFBA e pesquisadora do NUGSEX-Diadorim UNEB.

Dagmar Estermann Meyer (dagmaremeyer@gmail.com). Doutora em Educação, vinculada aos programas de pós-graduação em Educação e em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É membro do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero (GEERGE/UFRGS/CNPq) e pesquisadora com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Seus interesses de pesquisa envolvem a discussão de políticas públicas de inclusão social, na interface dos campos da educação, da saúde e dos estudos de gênero.

Daniele M. Lugli (daniele.lugli@pr.senai.br). É especialista em Artes Visuais pelo Senac-PR (2013) e graduada em Design de Produto pela Universidade Federal do Paraná (2009). Atualmente é professora da Faculdade de Tecnologia SENAI-Curitiba, atuante no curso de Design de Moda nas áreas de Desenho de Moda, Representação Gráfica e Projeto de Coleção. Participou como ouvinte do grupo de pesquisa em Design e Cultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, ambiente no qual despertou seu interesse pelas relações entre cultura material e gênero.

Ellas Ferreira Veras (eliashistoria@yahoo.com.br). É historiador e atualmente está concluindo sua tese sobre a emergência do sujeito travesti público em Fortaleza nas últimas décadas do século XX, no Programa de Pós-graduação em História Cultural (UFSC). Faz parte dos seguintes grupos de pesquisa: Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH/UFSC); Grupo de Pesquisa e Estudos em História e Gênero (GPEHG/UFC); e Grupo de Estudos Foucaultianos (GEF/UECE). Entre novembro de 2013 e julho de 2014, realizou doutorado sanduíche (PDSE/CAPES) na Universidade de Barcelona (UB), sob a supervisão do professor Oscar Guasch.

Érika Oliveira (oliverik_br@yahoo.com.br). É doutora em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista, *campus* de Assis, dedicando-se aos estudos de violência de gênero contra mulheres, tendo participado de projetos, dentro e fora da academia, que tomam dispositivos políticos-estéticos-metodológicos como eixo central para a prevenção e enfrentamento das violências, criando linguagens estéticas, pela via do teatro e da contação de histórias, junto a variados segmentos populacionais. Atualmente é professora adjunta substituta na Universidade Federal de São Paulo, *campus* Baixada Santista, na área Trabalho em Saúde.

Flávio Leonel Abreu da Silveira (flavio.leonel@pq.cnpq.br). Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004), é professor adjunto da Universidade Federal do Pará (UFPA) e professor no Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes Amazônicos (PPGLS-UFPA, *campus* de Bragança, PA)

Isabel Wittmann (iwittmann@gmail.com). Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 2008, e mestranda em Antropologia Social na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com projeto de pesquisa sobre gênero e moda financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), atua como crítica de cinema com foco em análise de figurino e *design* de produção, abordando questões como simbolismo, forma, gênero e sexualidade.

Jorge Lyra (jorglyra@gmail.com). É docente dos cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, sob orientação de Fúlvia Rosemberg, e doutor em Saúde Pública pela Fiocruz-PE. Cofundou o Instituto PAPAI e coordena o Núcleo de Pesquisas sobre Gênero e Masculinidades (Gema/UFPE) – www.genero.org.br.

José María Infante Bonfiglio (jose.infanteb@uanl.mx). Es doctor en Psicología Social e investigador adscrito al Instituto de Investigaciones Sociales, de la Universidad Autónoma de Nuevo León.

Jullana Floriano (deu@riseup.net). Possui graduação em Ciências Sociais com habilitação em Antropologia pela Universidade de Brasília (2008). Tem experiência com movimentos sociais, principalmente feministas; como professora de Sociologia na rede pública e professora de português como segunda língua; e como tradutora de espanhol-português-espanhol. Atualmente é estudante de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Bioética na Universidade de Brasília.

Karina Bidaseca (karinabidaseca@yahoo.com.ar). Doutora en Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires. Investigadora Independiente del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Profesora de Sociología en la Universidad de San Martín y Universidad de Buenos Aires. Coordina el Programa “Poscolonialidad, pensamiento fronterizo y transfronterizo en los estudios feministas” (IDAES-UNSAM) y el Programa Tricontinental Sur-Sur (CLACSO).

Liana Fortunato Costa (lianaf@terra.com.br). Psicóloga, terapeuta conjugal e familiar, psicodramatista. É doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo e pós-doutora em Psicossociologia – História de Vida pela Universidade Federal Fluminense. É professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília.

Luiz Fernando Alvarenga (lfcavarenga@gmail.com). É doutor em Educação, professor no Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e membro do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero (GEERGE/UFRGS/CNPq). Seus interesses de pesquisa voltam-se para as relações entre gênero, sexualidade, envelhecimento e vulnerabilidade, na interface da saúde com a educação.

Luíza Barros Santoucy (luizapsi@gmail.com). É analista judiciário - apoio especializado: psicologia no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), psicóloga e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura, Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, UnB.

Marcos de Jesus Oliveira (oliveiramar@yahoo.com.br). É doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília com estágio no Center for Interdisciplinary Gender Studies do Departamento de Sociologia e Política Social da Universidade de Leeds (Reino Unido).

Maria Bernardete Ramos Flores (mbernaramos@gmail.com). É doutora em História e professora titular do Departamento de História da UFSC.

Maria Cláudia Dal'Igna (mcdaligna@hotmail.com). Doutora em Educação, é professora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e membro do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero (GEERGE/UFRGS/CNPq) e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão (GEPI/UNISINOS/CNPq). Suas pesquisas articulam os estudos de gênero pós-estruturalistas e os estudos foucaultianos para analisar os seguintes temas: pedagogia; formação de professores; inclusão e fracasso escolar; e relação família-escola.

Maria Inês Gandolfo Conceição (inesgandolfo@gmail.com). Psicóloga, psicodramatista, especialista em Psicologia Hospitalar, doutora em Psicologia, pós-doutora pela Universidade Federal Fluminense, pós-doutora pela University of Toronto, professora associada da Universidade de Brasília, coordenadora do Laboratório de Família, Grupos e Comunidades, e editora da revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa*.

Maria Lugones (mlugones@binghamton.edu). Nascida na Argentina, é doutora em filosofia pela University of Wisconsin e leciona Comparative Literature and PIC (Philosophy, Interpretation and Culture) em Binghamton University, no estado de Nova York. Como filósofa feminista, atua nas áreas de filosofia social e política, ética, teoria feminista, filosofia de gênero e raça, filosofia latino-americana, teorias da resistência, estudos subalternos e educação popular. Tem contribuído significativamente com os debates sobre o giro descolonial e feminismos descoloniais a partir do importante termo, por ela cunhado, "sistema de gênero moderno/colonial." Publicou os livros *Pilgrimages/Peregrinajes: Theorizing Coalition Against Multiple Oppressions* (Rowman & Littlefield Publishers, 2003), além de inúmeros artigos em antologias e periódicos norte-americanos e latino-americanos.

Marie-Hélène Bourcier. Militante, socióloga e teórica *queer* e professora na Université de Lille 3, França. Ministra seminários de estudos culturais, teorias feministas e teoria *queer*. Autora da série de livros *Queer Zones* e inúmeros artigos sobre os gêneros, as sexualidades, a pornografia e pós-pornografia, as subculturas sexuais, os feminismos, os pós-feminismos, as minorias e as políticas identitárias na França e em outros países. Em 2007, na Ecole des hautes Etudes en Sciences Sociales, de Paris, iniciou o primeiro seminário *queer* de pós-graduação.

Marlene Tamanini (tamaniniufpr@gmail.com). Doutora em Ciências Humanas pela UFSC/SC, é professora associada II da Universidade Federal do Paraná, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UFPR), e membro do Núcleo de Estudos de Gênero da mesma instituição.

Miriam Pillar Grossi (miriamgrossi@gmail.com). É doutora em Anthropologie Sociale et Culturelle pela Université de Paris V (1988) e pós-doutora no Laboratoire d' Anthropologie Sociale do Collège de France (1996-1998), na University of California-Berkeley e EHESS (2009-2010). É professora associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordena o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS-UFSC). Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) na gestão 2004-2006 e, desde 2012, é vice-presidente da International Union of Anthropological and Ethnological Sciences (IUAES).

Ramon Pereira dos Reis (ramonrei@gmail.com). É doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (PPGAS/USP) e integrante do Grupo de Pesquisa NosMulheres - pela equidade de gênero étnico-racial (UFPA) e do Núcleo de Estudos Sobre Marcadores Sociais da Diferença - NUMAS (USP).

Rosario Aguirre Cuns (rcuns@yahoo.com ou rosario@fcs.edu.uy). Profesora titular de la Universidad de la República, Uruguay. Es investigadora activa nivel superior del Sistema Nacional de Investigadores. Fundadora del Programa Género y Desarrollo del Centro de Estudios sobre el Desarrollo (CIEDUR) y del Grupo de Género del Departamento de Sociología. Es docente del Programa de Posgrado de Sociología. Ha trabajado en temas relacionados con desigualdades de género, ciudadanía social y trabajo remunerado y no remunerado. Sus investigaciones actuales giran sobre el trabajo de cuidado, su conceptualización y medición, la organización social del cuidado y las políticas públicas. Desde hace dos décadas ha publicado libros y numerosos artículos en revistas especializadas, ha trabajado en distintas organizaciones del sistema de Naciones Unidas (ONUMUJERES, CEPAL, entre otras) y ha sido consultora de diversos organismos estatales y de la sociedad civil.

Silvia Beatriz Mendonça (silviabeatrizmendonca@gmail.com). Possui graduação em bacharelado/licenciatura em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010). Em seu trabalho de conclusão de curso, realizou a pesquisa intitulada "Profissionais do sexo: motivações e sentidos para a ação na vida cotidiana". Possui também mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2013), e durante este curso, realizou, como bolsista da CAPES, a pesquisa intitulada "Exclusivamente feminino: materialização cotidiana do gênero por 'garotas de programa'". Atua principalmente nos seguintes temas: beleza, corpo, gênero e prostituição.

Thays Almeida Monticelli (tamonticelli@gmail.com). Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é membro do Núcleo de Estudos de Gênero e do Grupo de Estudos do Trabalho e Sociedade (GETS) dessa mesma instituição.

Vinicius Kauê Ferreira (vinikaue@gmail.com). Mestre em Antropologia Social pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris. Graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atua no Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades. Foi vice-presidente e presidente da Associação dos Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na França (APEB-Fr) e atualmente é editor-fundador da revista Novos Debates, ligada à Associação Brasileira de Antropologia. Desenvolve pesquisas sobre história da antropologia e diáspora intelectual na Índia.



Tatiana Nascimento (dissonante@gmail.com). É poetisa, tradutora e lésbica negra. É doutoranda na Pós-Graduação em Estudos de Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina.

Viviane Amaral dos Santos (viviane.santos@tjdff.jus.br). É psicóloga, mestre e doutora em Psicologia pela UnB, analista judiciário e supervisora do Centro de Referência para Violência Sexual (CEREVS) na Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Yenisey Valles Acosta (prensaudem@hotmail.com). Estudante del Doctorado en Ciencias Sociales con orientación en Desarrollo Sustentable, de la Universidad Autónoma de Nuevo León. Becaria del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT).